

# Notícias de Barcelos

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO — DR. MATOS GRAÇA

Redacção e Administração  
RUA INFANTE D. HENRIQUE  
BARCELOS

Chefe da Redacção e Editor — João Pereira da Silva Correia

PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS

Composição e Impresso  
TIPOGRAFIA MARINHO  
Telefone 123 — BARCELOS

## A Igreja de luto

Está de luto a Igreja Católica, pelo falecimento de Sua Santidade Pio XI, o Apostolo de Cristo, o mais alto representante no mundo de todos os Poderes e nesse luto, estão recolhidas todas as almas crentes, que neste momento só sabem rezar e orar.

Pio XI, era além duma Figura Divina, a maior Figura Moral e Espiritual da humanidade; e o Seu Pontificado, há-de ficar a atestar, que da Cadeira de S. Pedro só dimana a verdade e só Nela reside o verdadeiro remédio para os homens e para as almas.

Pio XI, no mar revolto das vaidades humanas que pretendiam conturbar e avassalar as Verdades Eternas, sempre indicou e prégou os verdadeiros rumos dos povos, não podendo estes esquecer que a verdadeira paz estava nas Suas palavras, nas Suas doutrinas e nas Suas soluções; e, aqueles Povos que pelo coração e pela intelligencia Dele se aproximaram, marcam no concerto da desordem mundial, um lugar invejavel.

Como Santo, pregou as doutrinas que de Cristo emanam e procurou impor a solução resultante dessas Verdades; como Chefe, lembrou e prégou principios de paz baseados na justiça; como Pai da humanidade, a todos acolheu, a todos consolou e a todos defendeu das iniquidades, e das perseguições.

Foi um Chefe desta ordem que morreu.

Logo no principio do Seu Pontificado, quando os Papas se conservavam e consideravam prisioneiros do Vaticano, por não estar resolvida ainda a Questão Romana, Pio XI, lançando a benção a todo orbe, procurou neste gesto Sagrado congraçar todos os homens, unidos na verdadeira Paz e alguns anos depois a Questão Romana era resolvida pelo acôrdo do Latrão.

Era a vitória de Deus.

São notaveis e imorredouros os Seus discursos e as Suas Encíclicas onde são abordados os grandes problemas sociais, e propostas as suas soluções, não devendo nenhum católico ou erudito, deixar de ler e meditar ao lê las.

Como Leão XIII, defeniú mais uma vez o conceito da Justiça, da Caridade, nas relações dos homens entre si e entre os povos; e, se a humanidade não estivesse e se mostrasse por vezes tam paganizada, o século passado e o presente, não nos ofereceriam os quadros negros que todos temos observado.

Paz aos homens no Reino de Cristo, prégava Pio XI, e nestas palavras encontra quem nelas quizer meditar, um caminho luminoso para os homens e para os povos.

A Pio XI, deve a humanidade uma grande cruzada missionária e evangelizadora, deve um grande impulso ás organizações Católicas, sendo extremamente do Seu máximo agrado, Acção Católica que sempre procurou fomentar e desenvolver.

Paz aos homens no Reino de Cristo, são as nossas palavras finais que como católicos desejaríamos ver fructificar cada vez mais para uma humanidade melhor.

## Sua Santidade Pio XI



Por todo o Mundo dobraram os sinos nas altas torres de magestosas Catedrais ou nos campanários simples de pequenas Ermidas a cumiarem os montes, com sons plangentes anunciaram a Morte do chefe da Igreja Católica.

Morreu Pio XI, o Papa, a quem a Morte foi lentamente apagando a Luz vivissima do seu espirito, Luz que iluminou o Mundo com o brilho unico de uma intelligencia privilegiada, indicado por Deus para o representar na Terra.

Os crepes de luto pela morte de Sua Santidade envolvem toda a Terra, não havendo um só coração que não chore, mesmo os que não são subditos de tão grande Chefe.

No agitar convulsivo do Mundo em desafios de luta ele foi sempre a Voz da Paz, indicando aos homens o Amor e não o Odio.

Ele foi bem o **Fides Intrepida**, não transigindo nunca em defesa da Fé, nas arremetidas formidaveis dos demolidores do seu Poder.

Agua robustecida pelos pincaros das suas ascensões predilectas, temperou-se para a luta e nela foi sempre vencedor.

Governou milhões e milhões de seres humanos, tendo apenas como defeza a **Fé** e como exercito o **Poder** que Deus lhe dava

Junto de Deus viverá eternamente o Santo Padre, no justo descanso de quem tanto lutou e sofreu.

Ajoelhemos e rezemos, pedindo-Lhe que vele sempre pela Paz entre os Homens, tão esquecidos andam do que Deus ensina: amai-vos uns aos outros como a vós mesmo.

## A morte de S. S.

### Impressões barcelenses

Por compreensão nuns, noutros por movimento instintivo, a noticia do falecimento do Santo Padre Pio XI produziu comovido respeito e pesar.

Influencia do sobrenatural que o Papa representa na terra, todos sentiam, muitos sem compreender, que, apesar das defezas divinas da sua constituição, a Igreja atravessa momento sempre critico quando reabre a sucessão do seu Chefe Supremo.

Tem o crente a confiança em que o Espirito Santo, presente na escolha do Sucessor, deterá os perigos.

Assim tem sucedido e sucederá pelos seculos além.

Mas como de seculos é a medida, tal não impede que, em periodos curtos, momentos de crise não haja, e a Igreja já graves crises internas tem padecido, e tão graves que o ter saído victoriosa só pode ter fundamento na divindade da sua instituição.

A rôda do conclave que ha-de escolher o Sumo Pontifice, em regulamento sabiamente feito, agitam-se os interesses das Nações. São homens os Cardiais eleitores, que não podem furtar-se de todo ás influencias das nacionalidades a que pertencem

Exercem o seu ministerio no meio da vida terrena, com todas as suas paixões e interesses.

De si mesmos tem de defender-se, para o que invocam o auxilio sobrenatural do Espirito Santo, cujas luzes não tem faltado aos eleitores dos nossos dias, e que não faltarão aos de agora.

Tudo isto os catolicos, filhos espirituais da Igreja Romana, sentem. Uns pela sua cultura, compreendendo e sentindo por isso mais viva preocupação.

Outros, sem saber porquê, vivendo em anciedade permanente até que novo Pontifice seja aclamado.

E os não catolicos, uns vendo, e todos sentindo, compreendem a importancia que para a vida do Mundo tem a Suprema Chefatura terrena da maior organização espiritual do Universo.

Aguardam tambem.

E todos aguardam preocupados, em respeito profundo pela grandeza do acto, correspondente á sua transcendencia.

Até os inimigos, a seita maldita, ficam suspensos no dinamismo dos seus odios, a espera do resultado.

Sintoma de inferioridade moral, mais ainda do que de ignorancia e incultura, é o que pôde ser observado certas camadas de semi analfabetos e até de gente que aparenta de mais luzes.

Sintoma de inferioridade moral e, mais ainda, de deseducação ou de ineducação do meio.

Culpa não tem eles, mas os responsaveis por este estado a que foi possível descer.

Quando numa freguesia com escola o numero de analfabetos não diminue costuma dali concluir-se mal de capacidade dos professores.

Quando num meio de boa tradição, em provincia de crenças vivas, se po-

## Notas de Lisboa

6 DE FEVEREIRO

Estiveram entre nós os professores e estudantes da Faculdade de Medicina de S. Paulo (Brasil), aos quais Portugal recebeu e acarinhou, com a sua habitual hospitalidade.

O Brasil hoje, mercê da decidida acção do seu Presidente, que a tempo julgou *in ovo* o conhecido movimento comunista de Carlos Prestes, está na vanguarda dos povos que no Mundo, representam a Ordem eterna, e a defendem da desordem organizada do *Komintern*, inimigo fidalgo da civilização.

O grande Brasil aproxima-se assim, uma vez mais, da latinidade cristã do povo que o descobriu e o modelou, desde o sangue á lingua, e á história, e aos sentimentos, e á civilização. Nem por não ser hoje nosso, mas independente, é menos irmão nosso, senão antes—a projecção de Portugal, das suas virtudes, através do Oceano que, na História de ontem, de hoje e de sempre, fala a formosa lingua de Camões.

Perspectiva-se dêste modo, ainda que sem sonhos de hegemonia atlântica, o que os dois povos, quasi fronteirizos na sua situação geográfica, podem fazer, para bem da Civilização, em dois grandes continentes, se mais se estreitarem, neste sentido, as suas relações mútuas, facilitadas por tão íntimas afinidades de sangue e lingua, e ambições de cultura latino-cristã.

Não caminharemos, de-certo, para outro fim, e abençoada seja a política do Estado Novo, que em boa hora assim o compreendeu, concorrendo para que os dois povos se venham a conhecer melhor, e a estimar, até por interesse comum ás suas pátrias.

E vem a-propósito, agora que Deus levou para Si o Vieira dos nossos tempos, o jesuíta padre Luiz Gonzaga Cabral, lembrar o que êste ilustre português honrou Portugal no Brasil, como se vê de quantas conferências proferiu na terra irmã, as quais, com o entusiasmo assentimento de ilustres auditórios brasileiros, a estes nem uma só vez deixaram de exaltar a Terra de Santa Maria, de onde partiu Cabral, e os missionários jesuítas que evangelizaram a Terra de Santa Cruz. Nessas conferências ou discursos académicos, pelas quais se repartia o nunca exausto labor do grande sacerdote, nas horas vagas do ensino ou da apostolização, lá se patenteia, a-par do constante amor á Pátria que o viu nascer, e donde a demagogia o expulsou, a verdade, sublimada, repito, com o apoio de brasileiros doutos, de que, na história do Brasil, ainda a de hoje, só a cegueira de um nativismo imbecil, filho de selvagens, podia negar-se a ver o tronco a raiz e a seiva de que a nação irmã se formou, e se afirma na comunidade dos povos. O Brasil, pois, é o mais vivo testemunho de que a gente lusa, sempre em número escasso, mas de alma não excedida, deu ao Ocidente, em primeira mão, as luzes da Civilização eterna, com o arrojo dos seus Descobrimientos, e feitos, e a Fé do Evangelho.

Quando hoje tanto se fala da superioridade dos anglo-saxões, ficamos, como é justo, a repugnar os intrusos e a ingnorância que os ouve babada...

A. da F.

dem observar certas manifestações, é porque ha falta no cumprimento do dever por aqueles a quem cabe a missão de olhar pelo pensar e pelo sentir do povo.

Se natural pudor não fosse impeditivo de certas notas ou referencias, teriam muitos leitores de, comigo, acrescentar a uma tristeza outra tristeza.

J. P.

## GUERRA DE ESPANHA

Para aqueles que desejam o triunfo dos *vermelhos espanhóis* vamos transcrever da «Voz» o relato horroroso dos jornalistas estrangeiros que visitaram Barcelona.

Não é fantasia, é o deslizar da pena ás primeiras impressões, gravada na retina do jornalista pela mais cruel realidade.

Não são homens que tem coração, são feras das mais sanguinárias os juizes e carrascos que julgaram e assassinaram nacionalistas.

Leiam e reprimam o nojo revoltante.

## FEROCIDADE «CIENTIFICA»

Vai em plena derrucada o dominio marxista na Catalunha. Não é por falta de socorros de toda a parte advindos. Se a horda não levasse as armas para França, seria edificante o espectáculo daquele armamento magnifico, modernissimo, a testemunhar as solidariedades criminosas, que os bandidos, os assassinos, os violadores, os desenterradores de cadáveres, os incendiarios receberam de todos os cantos do globo. Mas o pesadelo e a tragedia de Espanha estão no fim. Negrin e todos os cúmplices graduados daquela catastrofe, que ensanguentou a Espanha, estão já a bom recato. Os miseros, que eles enganaram, dementaram ou acorrentaram á coorte vermelha muitos desses pagarrão de maneira terrível e definitiva o mal que fizeram ou de que foram instrumento, muitas vezes involuntario. Os responsaveis fogem e vão viver no estrangeiro a vida opulenta de criminosos endinheirados e cobertos pelas leis ou costumes internacionais.

Não se estranhe que empreguemos esta linguagem no momento em que eles são obrigados a refugiar-se em França, que se ha-de ver em dificuldades para se libertar daquela escumalha criminosa. E' que não são bandidos vulgares aqueles marxistas de Espanha. O que os jornais contam de quanto fizeram em Barcelona é deveras alucinante. Os requintes de tortura inventados por aqueles facinoras excedem a imaginação dos romancistas do terror, dos cultivadores do cinema pavoroso.

Nos carceres havia, incrustados nas paredes, uma especie de caixões em que se metiam os presos, homens ou mulheres, que não podiam sentar-se e nem sequer cruzar as pernas. Estes miseros recebiam por uma pequena abertura um jacto de luz electrica vivissimo, que os deslumbrava até os enlouquecer.

No tecto duma camara havia argolas, donde se penduravam os infelizes, suspensos pelos pés. A cabeça ficava, em parte, submersa numa celha de agua, até á altura do queixo. Se não faziam um esforço violentissimo, ficavam logo afogados. Claro está que todos os submetidos a êste espantoso suplicio faziam esforços sobre-humanos para manterem a cabeça erguida fora da agua. Por fim, exaustos, sem forças, morriam afogados, por já não poderem continuar a tensão muscular estupenda, a que eram obrigados por tempo indefinido.

Os jornalistas de todos os países, que visitaram os numerosos carceres ou «checas» de Barcelona, ficaram espantados com o que viram. Muitas incrições encontradas nas paredes, dão testemunho do que padeceram os martires do marxismo barcelonense, que teve tantos defensores no mundo chamado civilizado e que se chama até, por vezes, catolico. Camaras de emparedamento como as que acima descrevemos; cadeiras electricas, subterraneos gelados, quartos de luz deslumbrante para enlouquecer os pre-

sos—tudo isto funcionava até ha poucas semanas. E os criminosos que faziam funcionar estas torturas «cientificas», chamavam-se e eram chamados pelo mundo «os legais!» A fuga dos carrascos foi tão precipitada, que em algumas «checas» ainda os jornalistas encontraram sangue fresco!

Numa sala subterranea e sem a menor iluminação, havia um depósito de agua gelada, que dava pelo joelho dum homem normal. Do tecto caia constantemente uma chuva miúda, tambem gelada. Pode calcular-se o sofrimento espantoso de quem para ali era relegado, sem que mais se soubesse da vitima!

Tambem havia uma camara blindada, metalica, onde o preso sofria o tormento dum ruido espantoso de noite e de dia, sem cessar, até enlouquecer.

O ministro do Interior de Espanha, sr. Serrano Suner, visitou aqueles antros, acompanhado por numerosos jornalistas estrangeiros. Conta ele que conheceu as crueldades de Madrid, que reputa mais intensas e violentas, porém de feição elemental, como a concebia uma plebe dementada. As de Barcelona, porém, são mais científicas, metódicas, com meios mais adequados para influir na psicose dos presos.

Na checa dos Sanjuanistas havia umas celas pequenissimas, cujo pavimento tinha a meio uma serie de azulejos dispostos de cutelo, em forma de T, mas tão pequena era a cela, que estes azulejos eram bastante impedimento a que o preso se sentasse ou deitasse. Para que a ideia de descanso viesse rapida a um organismo debilitado pelas privações e abalo fisico e moral, havia nas paredes um esboço de relevos em forma de cadeira, mas tão inclinados, que o preso não podia sentar-se e nem sequer encostar-se. Ao mesmo tempo uma luz vivissima, incidindo sobre a pintura, de verde berrante, das paredes, com desenhos geometricos de geito bizarro, exercia uma influencia tremenda so-

bre o sistema nervoso do preso. E um relógio de pendular, sonoro e monotonno, acabava o efeito assim produzido. Raro era o detido que escapava á loucura.

Noutras celas, a pintura das paredes era de negro retinto. A luz potentissima entrava na parte superior e produzia, ao cabo de algum tempo, tal efeito no sistema nervoso, que alguns presos, dementes, enfurecidos de loucura, quebravam a cabeça nas paredes. Um carpinteiro, que estivera detido numa daquelas celas sinistras, serviu de guia e cicerone a Sufier. Para lhe provar que os infelizes se matavam dando com a cabeça pelas paredes, mostrou ao ministro, em algumas celas, o sangue que ainda não fôra limpo.

Havia tambem umas celas, chamadas «sepulcros», onde os presos, pendurados do tecto pelos pés, oscilavam como pendulos. Quando transpunham a parte mais baixa da curva, a cabeça mergulhava num recipiente cheio de agua. E isto durante horas e horas... até á morte.

Nas prisões destinadas a mulheres foram encontrados, escondidos nos colchões, rosarios feitos com os cordões usados pelas detidas, sinal de que naqueles carceres medonhos a luz da fé não faltou a iluminar as almas. Num corredor encontraram-se, escritas a lapis, estas palavras:—«Levavam duzentos presos, mas as tropas nacionais estão perto. Arriba Espanha! Viva Cristo Rei!»

Os duzentos presos a que esta inscrição se refere, foram sem duvida assassinados. A rapidez com que as tropas de Franco entraram na cidade e a ocuparam não permitiu que assassinassem muitos outros. Tambem não permitiu que fôsem destruidos estes espantosos testemunhos de crueldade.

Estas ferocidades espantam. Mas espanta ainda mais que haja no mundo civilizado partidarios desta horda de criminosos.

## JACINTA

Comprei há dias e acabei agora de ler dum folego, o réclamado livrinho que tem por titulo *Jacinta*, cuja leitura amena e assás agradável, o Senhor Bispo de Leiria recomenda insistentemente e com todo empenho, ás juventudes militantes da Acção Católica.

Eu, que sou leigo mas crente em carismas e outros fenómenos sobrenaturais, que tiveram o seu inicio na Cova da Iria, atrevo-me a espevitar a chama da fé no coração de todos os leitores deste semanário, que desejem conhecer, na intimidade, os episódios inéditos da vida espiritual dos pastorinhos videntes, que, qual poderoso iman ou potente magnéte, continum a atrair, ao monte da Fatima, milhares de peregrinos e crentes que, semelhante ao Tabôr, de lá regressam com a alma transfigurada!

Foi a pedido do Senhor Bispo de Leiria, que a Irmã Lucia, a unica pastorinha sobrevivente, fez um relatório sensacional, revelando pormenores inéditos das aparições até agora envoltas no veu do mysterio. E são tão interessantes e surpreendentes tais revelações que chegam, por vezes, a atingir o sublime! Tal é o grau de mística santidade de que estão impregnadas as 179 paginas deste precioso livrinho.

Lereste documentário, ao qual o venerando Bispo emprestou todo o seu valioso concurso e boa vontade, é pôr-nos em intimo contacto com os três pastorinhos, pelos olhos dos quais ve-

## UMA SANTA!

A' MEMORIA DE MINHA MÃE

*Dizem que há santas no Céu?  
Não afirmo nem desdigo.  
Na terra, conheci eu  
Uma santa que bemdigo.*

*Uma santa que era minha!  
Doce amor, eterno bem...  
Uma santa já velhinha,  
A santa da minha mãe!*

*Foi-se a luz do seu olhar!  
Nunca mais p'ra mim se eleva...  
Podem muitos sóis raiar,  
Mas p'ra mim... é sempre tréva!*

*Deus levou-me o seu carinho,  
Doce carinho de mãe!  
Fiquei o mais pobresinho  
Dos pobres que a terra tem!*

Adriano Melreles

mos o maravilhoso quadro das aparições.

As suas palavras, os seus dialogos são tão simples, tão singelos, há nas suas perguntas e respostas tanta ingenuidade e candura, que para logo desarmaram os tiranetes da demagogia, que pretendiam, com as suas torpes ameaças, abafar a voz da Mãe de Deus que falava pela boca das três crianças videntes.

Z.

## Reunião de um Curso de Teologia

V

Depois da piedosa comemoração da igreja, foi o agape fraternal na casa do nosso querido Prior; casa por modo de dizer; aquilo em bom e lido português chama-se palácio.

Começam a aparecer casas novas! Lá vem o Minhava, que não aparenta cansaço, embora já naquela manhã galgasse o Marão. E lá está também sorridente, a distribuir abraços, o Alfredo João da Silva Correia, ainda mal refeito dos estragos de dolorosa e pertinaz enfermidade. E chovem as perguntas, estrugem as gargalhadas, amiudam-se as alusões picantes que não encontram eco, pois ninguém dá casca...

E toca a subir para a residência paroquial. Grande, bem arrumada, com tudo no seu lugar. Não havia tempo a perder, que o programa era vasto; por isso todos ocuparam o seu lugar à mesa. Na presidência estava o Rev. Sr. Arcipreste efectivo. Alguns mais grulhas ficaram pelo meio, para entreter o fogo sagrado... da conversa. Os pacatos ficaram ao fundo. Pacatos não quer dizer doentes; mas os que deram parte de doentes. e pediram comida de dieta, estavam rialmente ao fundo. Era eu, era o Padre Montenegro, eram outros que por amor de coisas não nomeio: na cabeceira ficou o Henrique Botelho, muito vermelhinho e rechonchudo...

O jantar, muito bem servido por uns sobrinhos e sobrinhas do nosso caro Prior, assentou bem nos estômagos; e veio apurar-se, neste festim, que os doentes não ficam atrás dos sãos neste particular de comedorias Calhou assim, graças a Deus...

Claro está, e até ocioso é notá-lo—que o repasto foi *abrilhantado* pela recordação decênas e peripécias que se desenvolveram nas aulas do Seminário. O professor de *tôno* (cantochoão) foi o bombo da festa; que o digam o Bonifácio e o Silva Gonçalves; e havemos de confessar que, se o saudoso Padre Lima pudesse vir do outro mundo apreciar as Exéquias pouco antes por nós cantadas na Matriz, se envaideceria dos bons discípulos que deixou por este vale de lágrimas, afinadíssimos canários como não ha...

O repasto foi ainda abrilhantado pela presença do nosso Padre Lima Torres, o maestro, o organista e compositor, que em notas e solfejos leva as lampas ao mais pintado. O modesto compositor não participou dos nossos guisados, veio apenas para nos cumprimentar; andou em roda da mesa a dizer segredinhos a este e áquele, sempre com aquele sorrisinho de bondade tão seu; e depois, à hora mágica dos brindes, os dêle já estavam feitos...

Alá, que se faz tarde! É preciso ir à famigerada Franqueira, a seca e Meca, e os motores já estão resfolegando e rastroando os ares com o seu patente tique-taque... Avante! Avante! Deixados os mimos de Pomana, Ceres e Baco, façamos a vontade... aos motores e... aos volantes.

A. V.

### Aniversário

No passado dia 12 completou 28 anos de existencia o «Barcelense», jornal independente e regionalista de que é actual Director o Sr. Rogério Calás de Carvalho.

Cumprimentamos.

### DE LUTO

Pelo falecimento de sua mãe, encontra-se de luto o nosso distinto colaborador e apreciado poeta sr. Adriano Meireles, da cidade do Porto.

—Compreendendo bem a sua dor, enviamos, lhe as mais sentidas condolências.

## A AMIZADE LUSO-ESPANHOLA

Nas festas comemorativas do 2.º aniversário da conquista de Málaga, realizadas nessa cidade espanhola no passado dia 8 do corrente, o general Queipo de Llano, prestou homenagem a Portugal e aos voluntários portugueses na guerra espanhola.

Eis, algumas passagens do seu vibrante e patriótico discurso referentes aos portugueses:

«A Espanha nacionalista já mais poderá esquecer o esforço heroico e o muito que deve aos voluntários italianos e portugueses, que derramaram, e continuam vertendo o seu sangue generoso, pela sagrada causa do Direito e da Civilização cristã. Esses valentes e destemidos legionários merecem o nosso amor e o nosso respeito.

Os espanhóis não poderão esquecer a simpática figura do Presidente do Conselho de Portugal, sr. dr. Salazar, que, desde o início do movimento nacionalista, marcou uma enérgica e desassombrosa posição perante todo o Mundo e ainda quando nada fazia prever a vitória de Franco».

O general Queipo de Llano, que foi entusiasticamente aclamado pelo povo de Málaga, no final do seu discurso ergueu vivas a Portugal, a Salazar, á Espanha, ao generalíssimo Franco e a outras nações amigas.

Por sua vez, Rádio Nacional, de Burgos, afirmando a sua imperecível gratidão ao nosso país, transmitiu a seguinte saudação na sua emissão de 10 do corrente mês:

«Portugal! A vitória diária das armas nacionalistas não pode de-certo, fazer esquecer aos espanhóis a gratidão que devemos aos povos amigos, que desde o primeiro dia da guerra espanhola sentiram a emoção da nossa causa e nos confortaram e estimularam em tôdas as vicissitudes.

É por isso que a gratidão que de-

vemos á Nação irmã, a Portugal, será imperecível, no coração de todos os espanhóis. Nós, os espanhóis, queremos testemunhar ao povo do general Carmona e de Oliveira Salazar o nosso afecto e a nossa gratidão. Sendo vizinhos, dentro de uma terra demarcada por firmes contornos geográficos, Portugal e a Espanha viveram distanciados durante os dias em que imperavam no nosso território a desordem e a decadência. No momento, porém, em que se iniciou o movimento salvador de Espanha, a 18 de Julho de 1936, a Espanha e Portugal voltaram a encontrar-se, compreendendo, como nunca, a semelhança dos seus destinos históricos e afirmando o desejo de viver, de futuro, na melhor fraternidade de relações.

Os espanhóis alegram-se com o ressurgimento da Nação portuguesa, guiada pelo cérebro privilegiado de Oliveira Salazar. Desejamos para o País vizinho e amigo as maiores prosperidades, no caminho do seu definitivo engrandecimento.

Depressa a nossa Pátria, bem dirigida por caminhos de paz, se lançará numa nova vida. Neste momento, a Espanha, sentindo a sua gratidão para com todos os povos amigos, terá presente, entre os primeiros, o nome de Portugal.»

Numa altura em que a vitória de Franco, a vitória da verdadeira e única Espanha, já não oferece dúvidas aos próprios inimigos, é consolador verificar que a nova Espanha não esquece, e promete não esquecer mais a amizade do Portugal novo.

Os testemunhos da amizade de Espanha por Portugal são constantes. mas, atendendo ás manobras recentes dos «vencidos» da guerra civil espanhola, os que acabamos de fazer referência têm especial significado.

### CINEMA GIL VICENTE

No proximo domingo, de tarde e á noite, duas sessões de cinema em que será exibida a grandiosa produção cinematografica.

REVOLTA NO «BOUNTY», filme que marca uma etape gigantesca na historia do cinema e que é uma autentica obra prima.

Na 3.ª feira de carnaval duas sessões, de tarde e á noite, para exhibição dum interessante programa com o filme que faz rir e chorar.

O HEROI Á FORÇA que tem como principal interprete o já popular cómico Fernandel e que é o melhor filme deste e Azais e Devêre.

Bilhetes á venda no Quiosque da Calçada.

—As reservas de bilhetes só se respeitam até á hora da abertura da bilheteira do Teatro.

Não ha entradas de favor, nas sessões da noite.

Na matiné de 3.ª feira é permitida e entrada gratuita aos filiados da Mocidade Portuguesa, desta cidade.

### MOCIDADE PORTUGUESA

No Largo da Porta Nova, na vitrine do prédio onde esteve a firma desta cidade «Armazens S. Tiago, L.ª» desde domingo que se encontram em exposição 4 esplêndidos tambores e 3 trombêtas destinadas á Mocidade Portuguesa da nossa terra.

Êstes objectos foram adquiridos por subscrições abertas entre os barcelenses e devem ser entregues muito brevemente a esta patriótica organização criada pelo Estado Novo.

## Novo comandante

### da 1.ª Região Militar

Tomou posse, do camando da 1.ª Região Militar o distinto oficial superior do nosso Exército sr. general Fernando Borges, em substituição do ilustre deputado sr. general Schiapa de Azevedo que atingiu o limite de idade.

O novo comandante tem sido muito cumprimentado e felicitado.

Há dias, quando recebeu os cumprimentos da Mocidade Portuguesa, Sua Excelência, no discurso de agradecimento disse que lhe era muito grato receber os cumprimentos da Mocidade Portuguesa—uma das mais felizes criações da Revolução Nacional—que tem concitado as simpatias gerais da Nação.

E depois:

«A par da Legião Portuguesa, a Mocidade Portuguesa tem um alto alcance patriótico, pois visa a preparar homens de amanhã na senda dos salutareos princípios da Ordem Social, estabelecida pelo Estado Novo, dando, assim, a mais sólida base á obra do Ressurgimento Nacional.

Ficarão, assim, as gerações indemnes das doutrinas subversivas que em outros países têm originado as grandes convulsões sociais».

Terminou por dizer que a Mocidade Portuguesa podia contar com o mesmo carinho e apoio que lhe foi dado pelo seu ilustre antecessor sr. General Schiapa de Azevedo.

Num telegrama de cumprimentos enviado ao sr. general Casimiro Teles, considerado Comandante Geral da Legião Portuguesa, o novo comandante da 1.ª Região Militar afirmou «num sincero propósito, íntima cooperação com Legião área deste Comando».

—Cumprimentamos Sua Excelência.

### Baptizado

Na igreja Matriz desta cidade foi baptizado um filhinho do nosso amigo sr. Armiddo Augusto Tôrres Matos, estimado empregado comercial. Recebeu o nome de Carlos Augusto e foram padrinhos a sr.ª D. Maria Emília Tôrres e José Tôrres Matos, prima e tio do neófito.

## DE QUE VALE O SABER?

*Se o saber é uma virtude,  
Eu confesso em voz sentida:  
Desejava ser um rude  
P'ra não sentir tanto a vida.*

*De que me serve o que sei  
Se proveitos não me dá?  
Li os livros, estudei,  
P'ra viver ao Deus dará!*

*Escusado é ter talento  
P'ra subir ás culminâncias;  
Basta ter bom pé de vento,  
Que logo mede distâncias...*

*Sinto desgosto profundo  
Pela minha condição!  
Pois vejo vencer no mundo  
O parvo e o charlatão!*

*Quanta dor, quanto mistério  
A's vezes um homem passa,  
Pela falta de critério  
Que existe na nossa raça!*

*«Saber não tira lugar»,  
Lá diz o velho ditado!  
Eu digo: P'ra triunfar  
Basta ser «burro chapado!»*

Adriano Meireles

### DOENTES

Estiveram uns dias retidos no leito os nossos amigos srs. P.º Joaquim Alexandre Gaiolas e João de Sousa.

—Com ligeiros ataques de gripe, encontram-se doentes os nossos amigos srs. José Pereira da Silva Corrêa e José da Graça Ribeiro Novo.

—Fazemos votos pelas suas melhoras.

## Escola Comercial Portuguesa

POR CORRESPONDENCIA

(Fundada em 1930 e ao abrigo do Dec. 23447)  
RUA DO ARSENAL, 54, 3.º—LISBOA

HABILITAÇÃO GARANTIDA PARA  
GUARDA-LIVROS

em 8, em 12 ou em 20 meses, conforme o tempo de que o aluno dispõe em cada dia, a sua idade, etc.

3o — Quadro de honra: Alguns nossos distintos alunos:

Sr. Agostinho Pedro Simões—  
Cabril (Povalide—Vizeu).

Sr. Luiz Ferreira de Carvalho—  
Batalha.

Sr. Alfredo Noia de Brito—Vila  
Real St.º Antonio.

Sr. Emiliano Nascimento Palmeira—Tavira.

Sr. Alvaro Gomes Pereira—Porto.

Iremos publicando mais nomes nos numeros seguintes do «Noticias de Barcelos».

CURSOS DE ESCRITURAÇÃO,  
CONTABILIDADE, ESTENO-  
GRAFIA, DACTILOGRAFIA, etc.

Peça gratis o nosso livro de propaganda, que contém planos de estudo, programas dos diferentes cursos, tabelas de preços, muitas centenas de nomes e moradas de antigos alunos, etc.

Se lhe for possível, recorte e envie-nos este anuncio.

## A derrocada vermelha Secção Desportiva

As tropas nacionalistas chegaram já a todos os pontos da fronteira francesa. A Catalunha foi, pois, totalmente ocupada.

Também pelos nacionalistas, e por rendição, foi ocupada a ilha Minorca.

O governo argentino reconheceu o governo de Franco, cortando relações com o ambulante governo vermelho. Outros Estados se preparam para reconhecer o governo do generalíssimo.

O reconhecimento por parte da Inglaterra e da França está eminente e é mesmo provável que tal seja um facto quando esta notícia sair á luz da publicidade.

O governo do Sr. Negrin passou-se de novo, e completo, para França mas, segundo informam as agências internacionais, fixou já residência em Madrid depois de ter pensado em Valência ou arredores.

Se não conhecessemos há muito a moral dos vermelhos, mal de que infelizmente também sofrem nações que querem ditar a moral internacional o que se passa em Espanha, abrir-nos-ia os olhos.

A legalidade do chamado governo vermelho é muito boa.

Todo o governo, com o Presidente da República á frente, abandona o território vermelho entra em França mas... continua a ser o governo legal.

Isto nem se comenta porque nem vale a pena.

O que vale a pena dizer é que os bandidos do governo e dirigentes vermelhos querem continuar a resistência embora saibam bem que agora não existe a menor probabilidade de êxito.

E são êstes seres humanos que de vez em quando agitam o Mundo numa hipócrita e infernal choradeira quando qualquer Estado forte e de ordem executa um dos tais camaradas depois de responder perante um tribunal competente e de se provarem os crimes de que é acusado.

Felizmente a derrocada vermelha é um facto e assim, há esperanças que uma nova moral, a moral cristã, venha a pairar de novo sobre a terra.

## O Falecimento

### de Sua Santidade Pio XI

A morte de Sua Santidade Pio XI, ocorrida na última sexta-feira, causou emoção em todo o Mundo. Os próprios inimigos da religião católica não deixaram de prestar homenagem e de sentir a morte do grande Papa da Paz e das Missões.

Tôda a imprensa portuguesa se tem referido pormenorizadamente ao infausito acontecimento.

Em Portugal, a Assembleia Nacional, depois do seu ilustre Presidente e vários deputados terem feito o elogio de Sua Santidade Pio XI, encerraram a sessão em sinal de luto e sentimento. Os representantes dos srs. Presidente da República e do Conselho e todos os ministros, foram ao palácio da Nunciatura deixar cartões de pésames. O Sr. Dr. Oliveira Salazar, esteve no patriarcado com Sua Eminência o Cardial Patriarca de Lisboa, D. Manuel Gonçalves Cerejeira a quem apresentou condolências.

Nesta cidade, desde o dia do falecimento que se encontram a meia haste as bandeiras nacional e da cidade, no edifício da Câmara Municipal, nacional e da Legião no quartel do Batalhão 12 da L. P., nacional nos edifícios da G. N. R. e da estação dos C. T. T. as bandeiras de todos os Sindicatos Nacionais, das corporações de bombeiros, das agremiações desportivas e recreativas de Barcelos e Barcelinhos.

## Atletismo

Promovida pela Secção Atlética e sob patrocínio no C. T. do «União F. C. Barcelinense», no próximo domingo, efectua-se a maratona Esposende—Barcelos prova que está despertando o maior entusiasmo nos desportistas barcelenses.

Todo o comércio da nossa cidade concorre para esta importante prova na qual será disputada, entre equipas, a valiosa taça «Comércio e Indústria» para a equipe vencedora.

O primeiro concorrente que cortar a meta receberá a taça «Campeão» sendo detentor do título até 1940.

O povo de Barcelos que tanto interesse manifesta pelo desporto, certamente, não deixará de empenhar-se no bom êxito desta prova atlética que promete ser de verdadeiro triunfo para o «União F. C. Barcelinense».

Êste Club assim o espera e jamais esquece o muito que deve em afecto e simpatia ao nobre e altivo povo barcelense.

A inscrição encontra-se aberta no «União F. C. Barcelinense», só para barcelenses e não filiados.

Serão delegados desta importante prova os nossos amigos srs. Joaquim Macedo, Presidente do C. T. e José Luiz Correia, Director da Secção Atlética.

## Officio

Da Comissão Administrativa do «Barcelinhos Sport Club», recebemos um officio comunicando-nos que, na sessão para eleição dos corpos gerentes dêste novo club e por proposta do Presidente da Comissão Organizadora, foi aprovado por unanimidade um voto de louvor ao nosso jornal.

—Agradecemos.

## Secretário de Finanças

A seu pedido, foi colocado como Chefe da Repartição de Finanças de Mira, o nosso amigo sr. José Baptista Toscano que nesta cidade se encontrava há alguns anos como Sub-Chefe da nossa Repartição,

Êste nosso amigo, funcionário inteligente e educado que se retirou de Barcelos, onde contava bastantes amigos, na passada quinta-feira, teve uma afectuosa despedida.

Agradecemos os seus cumprimentos de despedida.

## SOCIEDADE

### Aniversarios

#### Fazem anos:

Amanhã: a sr.ª D. Ermelinda Amelia de Miranda Aviz.

Sabado—a sr.ª D. Maria da Gloria da Cunha Vieira Duarte e osr. Dr. Gonçalo José de Araujo.

Domingo—a sr.ª D. Rosa Emilia Roriz de Azevedo e o sr. Manuel Cardoso de Albuquerque.

Dia 20 a sr.ª D. Maria Teresa das Dolores Faria.

Dia 21—a sr.ª D. Maria Aldina Vieira Correia.

Dia 22—a sr.ª D. Adelaide de Jesus Coelho da Costa Martins Soares e o sr. Celestino Coelho de Sousa Basto e o menino Fernando José Martins da Silva Corrêa.

## As melhores sementes

### PARA HORTALIÇAS, FLORES E CAMPOS

escolhidas, seleccionadas, da ultima colheita e garantidas de boa germinação.

Pedir catálogo, do mais completo e variado sortido, enviado gratuitamente, a

**ESTABELECIMENTO G. MEYNARD**  
ESPINHO

## BARCELINHOS DESPORTIVO

NO passado dia 31 de Janeiro, na sede-social da novel Colectividade Desportiva «BARCELINHOS SPORT CLUB», foi pela Comissão Organizadora eleita e empossada a Comissão Administrativa que há de gerir os destinos desta Colectividade no corrente ano, ficando assim composta:

### COMISSÃO ADMINISTRATIVA

Presidente:—Eduardo Fernandes Faria.

Vice-Presidente:—Acácio Cândido Gomes da Costa.

1.º Secretário:—João Batista Barros de Faria.

2.º Secretário:—Manoel Ribeiro da Costa.

Tesoureiro:—Luiz Gonzaga de Faria.

Vogais:—Armando Pereira, João Oscar de Vasconcelos e Rodrigo Pereira de Faria.

### CONSELHO FISCAL

José Lucindo Cardoso de Carvalho, Araújo Pinto de Azevedo e Manoel Lopes de Carvalho.

### COMISSÃO DE CONFIANÇA

José de Faria Salgado, Manoel Correia Durães e João Rodrigues da Silva.

Assistiram ao acto de posse a Direcção do Gil Vicente F. C., desta cidade, que se fez acompanhar de todos os jogadores de 1.ª e 2.ª categorias, que ali foram apresentar os seus cumprimentos, e ainda muitos outros desportistas de Barcelos e Barcelinhos, desejando todos as maiores prosperidades á novel Colectividade criada por um desejo bem manifesto e bem sincero não só de ser util a Barcelos como também de proporcionar a todos os seus associados o maior quociente de bem estar moral e revigoramento físico.

Findo o acto de posse foi servido um delicioso «PORTO DE HONRA», tendo-se trocado amistosos brindes e levantado diversos Hip—Hurrahs, ás Colectividades desportivas e Imprensa local tendo, o Presidente da Comissão Administrativa do Club, demonstrado numa interessante palestra o valor da tarefa agora a realizar exaltando as virtudes do Desporto e anunciando as suas beneficinas conseqüências, quando bem praticado e bem compreendido. Terminou por agradecer a todos os presentes a sua comparência

A.

## Grandiosa manifestação de homenagem dos operários portugueses a Sua Excelência o sr. Dr. Oliveira Salazar

Como tem sido anunciado é no próximo dia 26 do corrente que se realizará a manifestação de homenagem dos operários portugueses a Sua Excelência o sr. Presidente do Conselho, promovida pelos Sindicatos Nacionais do País e á qual deram a sua adesão os Organismos Corporativos.

Para êsse fim e para que todos quantos assim o desejem, possam manifestar a SALAZAR a sua gratidão e reconhecimento pela OBRA que vem realizando, organizar-se-ão comboios especiais de todos os pontos do País que a preços excepcionais conduzirão á Capital aqueles que se inscrevem em qualquer dos Sindicatos Nacionais existentes.

Nas secções desta cidade dos Sindicatos Nacionais, aceitam-se inscrições até ao dia 18 sendo o custo da viagem (ida e volta) de Braga 35\$00. A partida será na manhã do dia 26 e o regresso no dia 27 á noite.

Êsta manifestação ao grande Chefe da Revolução Nacional deve ser grandiosa porque é grande o entusiasmo que reina entre os trabalhadores de todo o país.

## FALECIMENTO

Com grande acompanhamento de pessoas de tôdas as camadas sociais de Barcelos e Barcelinhos, realizou-se ontem em Barcelinhos o funeral da sr.ª D. Maria Peregrina Monteiro, viuva, mãe dos nossos amigos srs. João Monteiro, considerado ajudante do Chefe da 1.ª Secção Judicial e Artur Monteiro, empregado municipal.

No funeral incorporaram-se os Bombeiros de Barcelinhos e conduziu a chave do caixão o sr. dr. Manuel Novais que representava o Provedor da Irmandade do Senhor da Cruz.

—A tôda a família enlutada enviamos as nossas mais sentidas condolências.

## MISSAS

Por alma do sr. capitão João Pereira Vaz, na passada sexta-feira, na capela de S. José foi celebrada uma missa.

—Na pretérita segunda-feira, no templo do Senhor da Cruz, celebrou-se um terço de missas por alma do Sr. Joaquim da Cunha Velho Sotto-Mayor.

—Na capela de S. José, também na última segunda-feira se celebrou uma missa por alma da Sr.ª D. Laurinda Cardoso de Albuquerque.

## Companhia Editora do Minho Assembleia Geral Ordinária

Para discutir e votar o Relatório, Balanço e Contas e Parecer do Conselho fiscal do ano de 1938 e proceder á eleição dos cargos sociais para o novo trienio, convoco para o dia 11 de Março proximo a reunião da Assembleia Geral Ordinária desta Companhia, ás 16 horas, na sua sede.

Se por falta de numero legal de accionistas ou de representação de capital se não poder deliberar no referido dia, fica desde já designado o dia 27 do mesmo mez, á mesma hora e local, para se efectuar a reunião e deliberar-se.

Barcelos, 15 de Fevereiro de 1939.

O Presidente da Mesa,  
José Gomes de Matos Graça

## CONCURSO Miguel Gomes de Miranda, Presidente da Camara Municipal do concelho de Barcelos:

Faço saber que, de harmonia com a deliberação de 13 do mês corrente, se acha aberto concurso documental, por espaço de trinta dias a contar da publicação dêste anúncio no Diário do Governo, para provimento definitivo do lugar de Engenheiro—chefe da Repartição Técnica, vago em virtude de ter sido concedida a exoneração ao anterior serventuário.

O vencimento mensal ilíquido é de 1.500\$00.

Barcelos e Paços do Concelho, 16 de Fevereiro de 1939.

E eu, Antonio Pedrosa Pires de Lima, Chefe de Secretaria, o subscrevo.

O Presidente da Câmara Municipal:  
Miguel Gomes de Miranda

# PAGINA DO CONCELHO

## Vila Cova

Fevereiro, 15

A 13, celebrou-se aqui uma missa pelo Santo Padre, segundo a recomendação do Senhor Arcebispo Primaz. Foi extraordinariamente concorrida e nela comungaram as crianças da Cruzada Eucarística e muitos adultos.

Também se fizeram as preces pelo acerto da escolha que o conclave vai fazer.

—No dia 11, houve o casamento de José da Silva Malvar com Maria Eiras do Vale, jacista do núcleo daqui.

Suas companheiras dialogaram a missa nupcial; e, no fim, ofereceram-lhe um lindo quadro do Coração de Jesus.

—Terminou o serviço de atêrro e pedreiro na obra de acréscimo do cemitério.

O terreno foi oferecido pela sr.ª Fezilda dos Santos Portela, que bem merece por mais êsts motivo ser considerada **benemérita** desta freguesia.

Carretos e serviços manuais, que não foram poucos, foram prestados pelos paroquianos da melhor vontade, pelo que merecem elogio.

—Em meu juízo, bem preciso era demover os jazigos que estão no paredão antigo, ao poente. Desfeiam muito o conjunto.

Sabemos que alguns dos seus proprietários estão resolvidos a fazer a mudança á sua custa. Preciso é que os outros lhe sigam o exemplo, visto a Junta não ter verba para isso.

Gastou no resto tódo o subsídio que pela Ex.ª Câmara lhe foi arbitrada em 1938.

—Deante da figura de Pio XI, gigantesca em todos os sentidos, que a história recolheu já como um dos maiores papas da Igreja e um dos maiores homens se não o maior e mais completo dos nossos dias e que Deus já coroou no ceu, quem poderá dizer bastante?

Grande no saber, na diplomacia, na oportunidade, no desassombro e fortaleza, na santidade e até em conservar e cultivar as amizades tradicionais de sua família.

Por mim, não me atrevo a cometer a temeridade de escrever tão grande culto.

Lemite-me a seguir o exemplo de sua Eminencia o Senhor Cardial Patriarca: ajoelho e rezo...—C.

## Rio Covo, S.ª Eugénia

Fevereiro, 13

Com a conclusão da obra de pedreiro da nova residencia paroquial, feita pelo empreiteiro dessa cidade sr. Manuel Linhares, deu-se principio, na pretérita semana, á obra de carpinteiro, muito tendo contribuído para a conclusão da primeira e boa marcha da segunda a ajuda dos lavradores, tanto proprietários como caseiros, fazendo de boa vontade e gratuitamente todos os carretos.

Brevemente vai a Comissão que tomou o encargo da construção dessa obra proceder á recôlha dos ultimos donativos prometidos e pedir aos que ainda não prometeram a sua colaboração e auxilio na mesma obra encetada.

E, atendendo a esta obra ser de utilidade a todos os paroquianos, espera a Comissão ser bem recebida e atendida por todos, pondo de parte, neste bem comum, caprichos pessoais ou políticos, se por ventura os houver, para a dita Comissão poder levar avante tal iniciativa.

Finalmente, assim como é dever de todo o bom português colaborar de alma e coração na obra de construção do Estado Novo, é dever, também, de todo o bom paroquiano auxiliar, dentro dos limites do possível, a construção da nova residencia.

—Com feliz êxito, deu á luz uma criança do sexo feminino a esposa do nosso amigo sr. José Joaquim Peixoto, sargento reformado e presidente da Junta.

A recém-nascida, que recebeu o nome de Delfina Maria, foi baptisada no pretérito domingo, apadrinhando a neófita a sr.ª Delfina Maria Gonçalves, tia paterna e o sr. Antonio da Fonseca Furlado, professor e presidente da U. Nacional, desta freguesia.

—Foram presos e entregues a juízo os desfalcadores da Fábrica da Moagem, dessa cidade e pertencentes a esta freguesia.

—De uma desordem sangrenta, de ha dias, nesta freguesia, na volta da romaria do milagroso S. Braz, realisada em Barcelinhos, no dia 5 do corrente, saíram feridas entre outras pessoas, algumas desta freguesia estando presos os criminosos.—C.

## Macieira

Fevereiro, 13

A Direcção da Casa do Povo, para sufragar a alma de Manuel da Costa Leitão, mandou celebrar no passado dia 6 do corrente, uma missa anunciada.

Muito bem procedeu neste seu gesto, porquanto o falecido deixou, para fundo daquela instituição em auxilio dos socios pobres, o valor duma pipa de vinho.

Bem haja o falecido, que, embora já de avançada idade, mas *inteligente*, teve ainda tempo de compreender a alta missão de caridade social, que está reservada ás Casas do Povo. As *politiquices* fastidiosas e as *avarentices* não tem o espirito carinhoso do bem para o gesto do homem de bem, que a freguesia de Macieira acaba de perder.

Talvez voltamos a este assunto quando a exiguidade do tempo no-lo permitir, porque aqueles exemplares nobilitam, e não de produzir fruto.

—Foi aqui muito sentida a morte do Santo Padre, havendo as comemorações funebres adequadas, e está por sua alma anunciada uma missa a celebrar no proximo sabado.

Nesse mesmo sabado terá logar a reconciliação de todas as pessoas, que queiram aproveitar-se das graças das 40 Horas, aqui realisadas mais um ano. Para isso estão confessores já convidados, embora o paroco avisasse na Igreja, que, principalmente pessoas, que frequentam os sacramentos e crianças, se não reservassem para esse dia, pois todos os dias, durante a semana e a todas as horas, estava preparado para os atender.

No domingo principia a festa com missa solene, abrilhantada com o grupo coral cá da terra, e de tarde será a primeira pratica feita pelo Rev.º Arcediago da Sé, Dr. Conego Insuelas, cujos ensinamentos no ano passado tanto agradaram. Principiará ás 16 horas, com terço antes resado.

A solenidade das missas cantadas principiará nos três dias sempre ás 11 horas.

Da parte de manhã, ás 6 horas, haverá a praticinha do costume, para melhor preparar os fieis para a sagrada comunhão e para a confissão.

—No proximo domingo, a Casa do Povo desta freguesia far se-ha representar por grande numero de socios na grande manifestação feita a Salazar, no dia 27 em Lisboa, pelos trabalhadores, que veem nele o grande amigo dos pobres.

Ha-de ser imponente esse tributo de gratidão ao grande homem que salva o Paiz, a Nação.

## Cambezes

Fevereiro, 12

No dia 26 do corrente realiza-se nesta freguesia a procissão de Passos que costuma ser muito concorrida por gente de Braga, Barcelos, Famalicão, e Porto; o sermão do calvario está confiado ao Rev.º Abade de Jesufrei.

—A sr.ª Rosa Gomes dos Santos fracturou uma perna em virtude de uma queda; tem sido seu medico assistente o ex.º sr. Dr. Antonio Rodrigues.

—Recebeu os sacramentos da Igreja a Veneranda mãe do nosso amigo sr. Augusto Barros negociante desta freguesia.

Foi batisado um filhinho do nosso amigo sr. Domingos Simões Marques, e da sr.ª Leopoldina Vilaça, sendo padrinhos o nosso amigo sr. Abade de Ruilhe e a professora desta freguesia.

—Vimos nesta freguesia o sr. Joaquim Ribeiro Neves da cidade do Porto.

—O Rev.º Abade desta freguesia principiou com a doutrina aos seus paroquianos, e celebrou a Santa missa com grande numero de fieis pela alma de Sua Santidade Pio XI que foi muito concorrida.—C.

## Areias, S. Vicente

Fevereiro, 12

Hoje percorreram esta freguezia alguns bombeiros de Barcelinhos a angariar donativos para compra de material. Julgamos que foram bem sucedidos.

—Com grande incremento vão as obras da nossa Igreja. Os artistas esforçam-se por cumprir o estatuído no papel do contracto. A pedra é que saiu bastante rebelde; e dali a discordancia dos *engenheiros* que, coçando as roupas pelos hombrais dos portes das vendas, apresentam os seus alvitres.

Pena é que, no orçamento da obra, não fosse estabelecida a remuneração condigna para cada um

Outras obras estão em via de realização, e, nessa ocasião, não nos esqueceremos de os ouvir, para depois terem direito a exigir qualquer coisa.

—Hontem recebeu as aguas do baptismo uma criança do sexo masculino a quem foi dado o nome de Julio. É filho de Manuel Fernandes Torres e Alexandrina da Costa.

—A missa de hoje foi dealogada pelos jocistas todos. De manhã, no fim da missa, houve a reunião mensal da J. O. C.; e de tarde, no fim da Adoração, houve a reunião da J. O. C. F. De lamentar foi que a Hora de Adoração fosse tão pouco concorrida. A razão está em que as devoções nas *capelas* particulares da freguesia são tão intensas, que suplantam as da Igreja paroquial. Em tempos idos *tais devoções* eram censuráveis; hoje faz-se gala e presceme-se em as frequentar. Como tudo isto mudou.

—Aniversarios: No dia 11 Antonio Ventura Fernandes; no dia 12 Maria Barbosa Fernandes, Domingos Aurelio Ferreira do Vale e Armando Gonçalves Ferreira; a 13 Manuel Fernandes Coelho, José Cardoso e Emilia Alves Torres; a 15 Tereza da Conceição Gonçalves; a 16 Ana Joaquina Rodrigues e José Gonçalves do Vale.—C.

## Carreiras diárias de camionetes

Entre Ponte do Lima e Porto

NOVO HORARIO DESDE 1 DE OUTUBRO A 30 DE ABRIL

Localidades	Chegada	Paragem	Partida
Ponte do Lima			7,45
Correlhã . . . .	7,55		7,55
Balugães . . . .	8,25	5 <sup>m</sup>	8,30
Barcelos . . . .	9	5 <sup>m</sup>	9,05
Famalicão . . . .	9,45		9,45
Trofa . . . . .	10,08		10,08
Porto . . . . .	10,50		16,20
Trofa . . . . .	17,02		17,02
Famalicão . . . .	17,25		17,30
Barcelos . . . .	18,10	2 <sup>m</sup>	18,12
Balugães . . . .	18,40	2 <sup>m</sup>	18,42
Correlhã . . . .	19,10		19,10
Ponte do Lima	19,20		

A partida de Freixo é ás 8,15 e a chegada ás 18,55

Escritório no Porto  
Garagem «Comércio do Porto»

CAMIONETES PARA ALUGUER E EXCURSÕES  
falar com  
**DOMINGOS DA CUNHA VILAS-BOAS BALUGÃES**

## A MOBILIADORA DE TADIM

### MOVEIS

O que há de mais modernos, confectionados por pessoal o mais competente e com madeiras de primeira qualidade

ORÇAMENTOS GRATIS  
PEDIDOS A: J. C. VILAÇA & C.ª  
TADIM—BRAGA

## ADUBOS SAPEC

GRANDES FABRICAS DE PRODUTOS E ADUBOS QUIMICOS EM SETUBAL, ONDE SE FABRICAM OS MELHORES SUPERFOSFATOS

### A MELHOR SACARIA

Grandes STOCKS de:

SULFATO DE AMONIO  
NITRATO DE SODIO  
ADUBOS POTÁSSICOS

e os inegaláveis adubos para *Batatas, Milhos, Trigos, Vinhas, Oliveiras, Hortas, Pomares, etc. etc.* sempre aos melhores preços e nas melhores condições, porque a **SAPEC** acompanha e acompanhará sempre a concorrência.

O LAVRADOR deve consultar sempre a **SAPEC** antes de comprar os seus adubos porque são magníficos, têm as dosagens rigorosas e são preparados em Portugal, dando trabalho com a sua preparação, venda e distribuição a milhares de Portugueses.

AGENTE EM BARCELOS:  
**FERREIRA VALE**

**BANCO DE BARCELOS****Assembléa Geral Ordinaria**

Para reunir no dia 4 de Março proximo, ás 15 horas, no edificio social, convoco a Assembléa Geral Ordinaria do Banco de Barcelos, para os seguintes fins:

1.º—Aprovar ou modificar o Relatorio, Balanço e Contas e Parecer do Conselho Fiscal, do exercicio findo;

2.º—Discutir e votar uma proposta da Comissão nomida em reunião de 30 de Março de 1938;

3.º—Eleição dos cargos do Banco para o novo trienio.

Se neste dia a reunião se não poder efectuar por falta de numero de Accionistas ou de representação de capital, fica desde já designado o dia 22 do referido mez, a mesma hora e local para se deliberar.

Barcelos, 9 de Fevereiro de 1939.

*O Presidente da Mesa,*  
Dr. Augusto Matos Lopes de Almeida

**Desapareceram**

Nesta cidade, a semana passada, desapareceram um cachorro e uma cachorra, de caça, de 3 meses e de orelha caída. Gratifica-se a quem os apresentar ou disser do seu paradeiro. Procede-se a todo o tempo contra os seus detentores. Falar nesta redacção.

## COMARCA DE BARCELOS

**ANUNCIO**

1.ª praça  
2.ª publicação

Nos autos de execução fiscal da Fazenda Nacional contra Antonio da Silva Ferreira, de Quintiães, foi designado o dia 12 de Março, proximo, por 11 horas, á porta do Tribunal Judicial, para a arrematação em hasta publica, do direito e acção que o executado tem a uma quarta parte de uma leira de lavradio, sita no lugar de Friante, daquela freguesia de Quintiães, que entra em praça pela quantia de 512\$60, ficando a sisa e despesas da arrematação a cargo do arrematante. Para os devidos efeitos são citados por este meio os credores e interessados incertos do executado.

Barcelos, 2 de Fevereiro de 1939.

*O Chefe da 2.ª Secção,*  
Delfino de Miranda Sampaio  
*Verifiquei*  
*O Juiz de Direito*  
Arthur A. Ribeiro

## CONSELHO MUNICIPAL

**Convocação**

Miguel Gomes de Miranda,  
Presidente da Câmara  
Municipal de Barcelos:

Convoco os Ex.ªs Vogais do Conselho Municipal para uma sessão extraordinária no próximo dia 24 de Fevereiro corrente, ás 15 horas, com a seguinte ordem do dia:

—Votação das deliberações da Camara Municipal ácerca da remodelação dos partidos médicos e aumento dos vencimentos dos respectivos cargos.

Barcelos e Camara Municipal, 14 de Fevereiro de 1939.

*O Presidente,*  
Miguel Gomes de Miranda

## COMARCA DE BARCELOS

**Arrematação**

1.ª praça  
2.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que nos autos de execução por custas e selos que o Ministério Pública move contra Domingos Quintas e mulher Rosa de Oliveira Quintas, deiros, da freguesia da Lama, foi designado o dia vinte e seis do corrente pelas onze horas, para a arrematação em hasta pública e á porta do Tribunal Judicial desta comarca, do seguinte:

1.º

Casa terrea e junto eirado de lavradio, onde existe um forno de cozer louça e que entra em praça pela quantia de 4 500\$00.

2.º

Campo da Ribeira, de lavradio e mato e que entra em praça pela quantia de 4.000\$00.

3.º

Casa torre e junto eirado de lavradio e que entra em praça pela quantia de doze mil escudos.

Todos estes prédios são situados no lugar de Gondomar, freguesia da Lama. Para assistirem á praça e mais termos da execução, são citados por este meio todos e quaisquer interessados ou credores dos executados. As despesas da praça e a sisa respectiva ficam a cargo do arrematante.

Barcelos, 3 de Fevereiro de 1939.

*O Chefe da 4.ª Secção*  
CARLOS DOMINGUES MOREIRA  
*Verifiquei*  
*O Juiz de Direito*  
Arthur A. Ribeiro

## COMARCA DE BARCELOS

**ANUNCIO****Editos de 60 dias**

1.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que por este Juizo e Cartorio da 1.ª Secção corre seus termos uma acção especial de separação de bens em que é Autora:—Elvira Ferreira Gomes, casada, da freguesia de Alvelos, e Reu: Francisco de Figueiredo, tambem da mesma freguesia de Alvelos, desta comarca, mas ausente na República Argentina da cidade de Buenos-Aires, Rua Calle Patricios, numero cinquenta e sete; e nesses autos correm editos de sessenta dias a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando o referido reu Francisco de Figueiredo, para no prazo de vinte dias, depois de findo o prazo dos editos, contestar, querendo, a referida acção.

Barcelos, 19 de Dezembro de 1938

*O Chefe da 1.ª Secção,*  
Manuel Cardoso d'Albuquerque  
*Verifiquei.*  
*O Juiz de Direito substituto:*  
B. de Almeida

## Santa Casa da Misericórdia de Barcelos

**ANUNCIO****Arrematação**

1.ª praça  
2.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que, nos autos organizados nos termos da Lei n.º 1.403 de 14 de Fevereiro de 1923, para venda de um prédio deixado--em raiz--á Santa Casa da Misericórdia desta cidade, por Agostinho de Figueiredo, da freguesia de Goios, foi designado o dia 12 de Março, proximo, futuro, por 14 horas, no lugar do Passal, da dita freguesia, para a arrematação em hasta pública, da raiz do prédio denominado:—Campo do Passal, sito no lugar e freguesia acima ditos, que entra em praça pela quantia de mil e setecentos e cinquenta escudos 1.750\$00 ficando as despesas do incidente da arrematação e a sisa respectiva por conta do arrematante.

Para deduzirem os seus direitos são por este meio citados todos e quaisquer interessados incertos.

Barcelos, 8 de Fevereiro de 1939.

*O Presidente da Comissão:*  
Miguel Gomes de Miranda  
*O Chefe da Secretaria:*  
António Pedrosa Pires de Lima

## COMARCA DE BARCELOS

**ANUNCIO**

1.ª praça  
2.ª publicação

Nos autos de execução fiscal da Fazenda Nacional, contra Manuel Dias Fernandes, de Paradela, foi designado o dia 12 de Março, proximo, por 11 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, para a arrematação em hasta pública de um terreno de lavradio no lugar da Igreja, freguesia dita de Paradela, que entra em praça pelo valor de 994\$40 ficando as despesas da praça e da sisa a cargo do arrematante.

Para os devidos efeitos são por este meio citados todos e quaisquer credores ou interessados incertos do executado.

Barcelos, 2 de Fevereiro de 1939.

*O Chefe da 2.ª secção*  
Delfino de Miranda Sampaio

*Verifiquei*  
*O Juiz de Direito,*  
ARTHUR A. RIBEIRO

## COMARCA DE BARCELOS

**Arrematação**

2.ª praça  
2.ª publicação

No dia 26 do corrente, pelas 11 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, por virtude do ordenado na execução fiscal em que é exequente a Fazenda Nacional e executado Manuel Faria Igreja, da freguesia de Faria, ha-de proceder-se á arrematação em hasta pública do seguinte predio: Leira de mato, no lugar da Brenha, da freguesia de Faria, que entra em praça por 464\$20. Para assistir á arrematação são citados os interessados e credores incertos e bem assim os herdeiros de Padre José Joaquim Coelho de Faria, que foi de Milhazes, visto constar do registro ser ele credor pela quantia de 100\$00. A cargo do arrematante ficam as despesas da praça e pagamento da respectiva sisa.

Barcelos, 7 de Fevereiro de 1939.

*O Chefe da 3.ª secção*  
Euripedes Eleazar de Brito  
*Verifiquei*  
*O Juiz de Direito*  
Arthur A. Ribeiro

**Quinta de bom rendimento**

Vende-se uma junto á cidade, toda regada, bem avinhada e com casa para caseiro. Tem também bastante bravio e é tudo junto. Para informações no Sindicato Agrícola.